

O ALUNO COM APRENDIZAGEM LENTA

LÉO MARCELO PLANTES MACHADO

PUCPR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, CURITIBA - PR

MARIA INÊS MORO SENCO MACHADO

PUCPR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

O presente trabalho tem a finalidade de refletir sobre a aprendizagem lenta e as suas conseqüências para o aluno, para a escola e para o professor. Para sua realização, foi utilizado o procedimento da pesquisa bibliográfica, à partir da qual foi possível organizar um quadro referencial sobre o assunto e suas implicações no contexto escolar. Deste, destacamos: a) importância do diagnóstico, feito por um psicopedagogo, para detectar a causa do “não aprender”; b) os sintomas nem sempre se apresentam da mesma maneira - sistema nervoso central processa a informação de uma maneira um pouco diferente das outras crianças (KEPHART); c) a importância do conhecimento individual de cada aluno, não só intelectualmente como afetivamente, proporciona fatores que podem contribuir na aprendizagem; d) o aluno é incapaz de “manter-se” ao mesmo nível da turma; e) o papel do professor é perceber a necessidade da reeducação; f) necessidade da utilização de materiais concretos; g) a escolha dos conteúdos deve ser feita com cuidado para que o aluno consiga relacionar o que aprende na educação formal com suas atividades cotidianas; h) os objetivos, conteúdos e metodologias precisam estar sempre bem estabelecidos e sendo reformulados; i) o uso de jogos pode facilitar a aprendizagem; j) o reforço do desempenho faz com que se desenvolva a auto-estima, sentindo vontade em aprender; l) na comunidade educativa, muitas práticas evidenciam somente uma via, a do professor, que se preocupa em ensinar, sem saber se o aluno está acompanhando; m) em alguns casos, é comum rotular o aluno, o que acaba por ocasionar uma rejeição com o processo de ensino-aprendizagem. Para o exercício profissional do professor, é importante destacar o seu conhecimento sobre as dificuldades de aprendizagem, saber suas definições, suas causas e conseqüências. O quadro que vemos hoje é de uma escola que não considera as dificuldades de aprendizagens. Muitos professores foram formados em cursos que enfatizavam as dificuldades de aprendizagens somente como o “não aprender do aluno”, mas é preciso ir além disso, considerar o aluno como um sujeito que pode melhorar e superar suas dificuldades por meio da reeducação, entendida numa perceptiva de integração entre diversos segmentos e profissionais (aluno, professor, família, orientador, psicopedagogo).

Palavras-chave: aprendizagem; psicopedagogia; dificuldade de aprendizagem

leoplantes@aol.com